

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Da Sra. LUCIANA SANTOS)

Requer a realização de audiência pública para debater a alteração no Programa Petrobras Cultural (PPC) e seu impacto no financiamento da política cultural do Nordeste.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para debater a alteração no Programa Petrobras Cultural (PPC) e seu impacto no financiamento da política cultural do Nordeste.

JUSTIFICAÇÃO

A recente decisão da maior patrocinadora da cultura brasileira da última década, a Petrobrás, de alterar seus critérios de seleção de financiamento projetos pode ter impactos significativos na política cultural do nordeste e outras regiões do Brasil. Isso porque para o Programa Petrobrás Cultural (PPC) deixaram de ser critérios a necessidade de abrangência nacional e a invisibilidade dos projetos para o mercado – princípios que, no passado, possibilitaram que iniciativas culturais do interior do Norte e do Nordeste, sem acesso a apoios privados, florescessem.

O PPC contemplava projetos nas áreas de cinema, música, artes cênicas, literatura, formação e preservação. Entre 2001, quando começaram os editais, e 2011, distribuiu R\$ 2,1 bilhões, sendo R\$ 1,15 bilhão

por meio da Lei Rouanet. O ano do maior aporte foi 2006, quando a estatal teve lucro recorde: foram R\$ 288 milhões. Em 2012, foi realizada a última seleção pública nacional. Dois anos depois, houve uma chamada regional, só para Minas Gerais, no total de R\$ 10 milhões. De 2015 para 2016, o valor investido em cultura passou de R\$ 161 milhões a R\$ 94 milhões; em 2017, caiu a R\$ 65 milhões. Desde 2003, foram 3.700 agraciados.

Produtores lamentam as mudanças. Principalmente porque coincidem com a crise econômica brasileira, que fez minguar os patrocínios de empresas privadas. A crise gera mais dificuldade também de conseguir captar via Lei Rouanet e esta comissão precisa debater os impactos da alteração em um programa de financiamento cultural dessa magnitude tem sobre a garantia de fomento à cultura em nosso país.

Com esse intuito, chamamos para compor o debate:

MARCELINO GRANJA, Secretário de Cultura do Estado de Pernambuco.

KLEBER MENCONÇA FILHO, Diretor, Produtor e Roteirista de Cinema, ex-coordenador da área de Cinema da Fundação Joaquim Nabuco.

PAULO BESSA LINHARES, Presidente do Centro Cultural Dragão do Mar.

TACTIANA BRAGA, Produtora da B52 Artes Visuais.

DIEGO PILA, Diretor de Comunicação e Marcas da Petrobras.

Sem mais, subscrevo-me.

Sala da Comissão, em de de 2017.

Deputada LUCIANA SANTOS